

## EDITORIAL NÚMERO ESPECIAL

**Raimundo Freitas Aragão**

Departamento de Geografia da Universidade Federal do Ceará (UFC)  
ararageo2007@yahoo.com.br

1

É com alegria e satisfação que disponibilizamos o primeiro número especial da Revista Geosaberes. Esta edição especial reúne grandes contribuições teóricas de autores renomados e que não tinham sido traduzidos para a língua portuguesa. A revista consagra este número à questão patrimonial. Os artigos reunidos contam com uma interface teórica multidisciplinar relacionada a diversos campos das Ciências Sociais e da Geografia. Todos os autores fazem parte da academia francesa com exceção de Laurier Tourgeon, que é canadense, porém francófono.

A ideia deste número especial foi motivada a partir dos estudos impetrados pelo Laboratório de Estudos Educacionais (LEGE -UFC), dirigido pelo geógrafo Professor Dr. Christian Dennys Monteiro de Oliveira o qual tem procurado, desde sua entrada na Universidade Federal do Ceará, manter um diálogo mais aberto com disciplinas afins à Geografia no sentido de buscar conceitos e metodologias flexíveis não só com o patrimônio, mas com outros objetos de estudo como a educação, as festas, a religião etc.

O conjunto dos artigos foi selecionado a partir das referências bibliográficas da tese de doutoramento defendida nesta universidade em Dezembro de 2012 cuja temática inseria o patrimônio como discussão envolvendo o objeto de estudo, ou seja, os festejos comemorativos do Centenário de Juazeiro do Norte, cidade localizada no Sul do Estado do Ceará, de autoria de Raimundo Freitas Aragão e cuja tradução dos textos é de sua responsabilidade.

Os artigos são dedicados à questão patrimonial e seu entendimento tanto como conceito quanto a seu modo de inserção, evolução e transformação na sociedade. Considerado uma problemática hodierna, o patrimônio ganha o status de uma “necessidade contemporânea”, pois tudo é possível de ser “patrimonializado”, e, com isso, a possibilidade de chegarmos ao “patrimônio total”. É uma questão, portanto, de desafio para as ciências, em seus respectivos campos, decifrem as amarras do patrimônio.

O primeiro artigo, “**Processos de patrimonialização e construção de territórios**”, do geógrafo Guy Di Méo, faz uma abordagem geral sobre a questão patrimonial desde sua origem etimológica às formas originais contemporâneas abarcando o patrimônio natural e o cultural. É com Guy Di Méo que são elaboradas as primeiras reflexões teóricas e quando abrem-se perspectivas para uma abordagem geográfica referencial do patrimônio.

O artigo, “**O “sangue” e o “solo”. O patrimônio, fator de pertencimento de um território urbano**”, da geógrafa Maria Gravari-Barbas tece reflexões sobre o patrimônio tratando-o como fator de pertencimento a um território urbano. A geógrafa foi uma das primeiras a tratar conceitualmente o patrimônio em geografia com este artigo e é contemporânea de Guy Di Méo neste contexto.

O terceiro artigo, “**Em torno do patrimônio e da memória: questões de apropriação e de marcação do espaço**”, do também geógrafo Vincent Veschambre, busca formular reflexões sobre patrimonialização e sua relação com os conceitos de traço, marca e marcação, para o estudo patrimonial epistemológico em geografia. Constrói reflexões interessantes a respeito da valorização e apropriação do espaço pelo patrimônio. Este artigo é a introdução de seu livro: “*Traces et mémoires urbaines: enjeux sociaux de la patrimonialisation et de la demolition*<sup>1</sup>” publicado em 2008, e no qual trata de patrimonialização, demolição e produção de memória ou comemoração.

<sup>1</sup> “Traços e memórias urbanas: questões sociais da patrimonialização e da demolição”

No artigo “**Da razão patrimonial aos mundos do patrimônio**”, o Professor de História das civilizações: história do Mundo Moderno e do Mundo Contemporâneo, da Arte e da Música Dominique Poulot, articula reflexões sobre as razões do patrimônio e o seu mundo trazendo o caso da França contemporânea.

O quinto artigo, “**Patrimônio e popular são compatíveis? elementos para uma discussão crítica da noção de patrimônio popular**”, do sociólogo Michel Rautenberg, nos oferece uma interessante e agradável leitura colocando em discussão a relação entre patrimônio e popular, propondo discussão crítica da noção de patrimônio popular.

O sexto artigo, “**Patrimônio, continuidade ou ruptura no uso e nas representações dos lugares**”, também de Michel Rautenberg, apresenta seu conceito de “ruptura” para indicar a passagem do patrimônio para o patrimônio institucional, construindo reflexões a respeito de uma continuidade ou uma descontinuidade e as razões dessa ruptura patrimonial.

O último e sétimo artigo, “**Do material ao imaterial. Novos desafios, novas questões**”, do historiador Laurier Turgeon, apresenta uma discussão importante sobre o patrimônio imaterial, afirmando que ele tende a renovar o movimento do patrimônio etnológico e estabelecer-se como referência essencial para profissionais e pensadores de todos os patrimônios. Uma leitura importante já que se trata do patrimônio imaterial ainda pouco pesquisado pelas ciências.

Esperamos que os sete artigos aqui reunidos ofereçam um amplo cenário das diferentes temáticas possíveis no estudo patrimonial e possa abrir um leque de investigações para a Geografia.

Com esse número especial esperamos contribuir conceitual e metodologicamente com a disciplina e estimular mais pesquisas neste campo. Como se tratam de autores especialmente convidados estão mantidas as formatações originais de cada artigo. Boas leituras!